

AVENÇA

Biblioteca Nacional
Lisboa

REGENERAÇÃO

Semanao defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

O NOSSO MEIO

Figueiró tem sofrido nestes seis últimos anos, uma revolução completa, tanto nos seus hábitos de viver, como em administrar e gerir as coisas públicas.

E sob o ponto de vista psíquico e moral, a transformação não foi menos importante; esta terra, que viveu em desordem permanente durante longos e prolongados anos, está hoje dando, sob diversos aspectos grandes lições de civismo.

E se não fóra um ou outro despeitado que, por infelicidade sua e nossa, ainda por aí parasita, podemos garantir que entre nós, a vida de sociedade, tinha sofrido uma renovação radical.

Mas a despeito destas anomalias que se refugiam em reduto seguro, surgindo como os morcegos de seus esconderijos, a vida nesta terra, longe de manifestar a apatia que apregoam e desejam, mostra-se activa e progressiva.

Figueiró apresenta energias, boas vontades de singrar na vida, dignas de registo e até de serem imitadas.

O comércio trabalha, a indústria progride e as obras realizadas e em perspectiva, atraem sobre Figueiró o respeito e admiração de todos.

Que importa que um ou dois elementos dissolventes, andem pelas ruelas e boticas, unidos na doentia missão de deprimir tudo quanto de belo e grande se tem feito por nós e pelo Governo da Ditadura?!

Seres nulos, mas enfatuados porque numa hora de ilusão alguém lhes deu a mão, levantando-os da nulidade e desprezo a que estavam reduzidos, não há maneira de se confundirem com a sorte adversa que a sua deslealdade preparou, fazendo-os cair do alto poderio a que os tinha alcançado o favor e a ilusão de tantos.

Seres abjectos, preocupados apenas em dizer mal de tudo e de todos, não poupando mesmo os que da família são, degenerados de origem criminosa e que dos pais só o nome herdaram

como é do conhecimento geral, é o caso de bengalão no braço e alguns de óculos na testa, na sua missão deprime, a mendigar alguém que os ature, no sestro de caluniar.

E nem sequer vêm que na primeira ocasião usada alguém que lhe sofreu as primeiras impertinências, num supremo desdem, aborrecidos lhes voltam as costas, procurando evitá-los tanto quanto possível.

São estes que nos pretendem atacar.

Mas sempre manhosos, faltalhes a coragem e a hombridade para quando chamados assumirem a responsabilidade do que de infame procuram espalhar.

E então é vê-los fugir à responsabilidade, acobertando-a com o facil e comodo: — disse-ram-me.

Na antiga Roma o gladiador enfrentava serenamente a fera que dentro em breve o havia de devorar; nos torneios da idade média o cavaleiro debatia-se denodadamente pela sua dama; ainda hoje nos circos touromáquicos é belo e emocionante ver a coragem dos artistas desafiando a própria morte; restos de tradições fidalgas de ainda não há muito, e aí do plebeu que ousasse revoltar-se contra o seu senhor. Assim mandava a velha tradição.

Mas os tempos foram passando, as castas foram também por sua vez degenerando se de modo que alguns restos que por aí há, têm o sangue liquescente e a alma prevertida, por que prevertida, vem já sendo a sua origem.

Hoje, mais do que nunca, estão marcando os filhos do povo, dos homens do trabalho, das massas populares, embora isto pese aos tais que se dizem de sangue azul.

E não se diga que estamos a fazer a apologia de nós mesmos. Os factos o comprovam.

Desde o estadista dr. Oliveira Salazar, até aos mais humildes obreiros que por esse país além o acompanham, nós verificamos que o sangue viril das classes trabalhadoras, é que

Novo Colégio

Como dissemos no penúltimo número do nosso jornal, ficou definitivamente resolvida a criação dum novo colégio na vila e que vem substituir o que aqui funcionou com o título de Instituto Regional de Simões de Almeida.

Durante alguns dias estiveram em Figueiró os directores do novo colégio, ex.^{ma} sr.^a D. Hermengarda Gaspar de Campos e seu irmão o sr. Hippolyto Gaspar de Campos, vindo este acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa, para procederem à instalação do novo estabelecimento de ensino secundário, aceitando ao mesmo tempo inscrição de alunos.

Fomos informados de que todos os desta vila que frequentaram o Instituto de Simões de Almeida, se foram já inscrever, contando-se ainda com muitos que vêm dos arredores e das freguesias.

Fomos informados de que todos os desta vila que frequentaram o Instituto de Simões de Almeida, se foram já inscrever, contando-se ainda com muitos que vêm dos arredores e das freguesias.

Representando benefício para este meio, o bom funcionamento dum colégio, estamos certos que haverá uma afluência condigna.

Muitos pais que, pelos poucos recursos de sua mísera bolsa, não poderiam custear as avultadas despesas que a instrução e educação de seus filhos demandaria sendo procurada fora da sua terra, têm assim o ensejo de lhes dar, mais economicamente, os conhecimentos necessários que um dia mais tarde, lhes serão bastante proveitosos.

E' por isso nossa opinião, que Figueiró muito tem a lucrar, mantendo em seu seio um colégio que aperfeiçoando se, venha a constituir ainda um dos seus melhores avisos do progresso.

vem predominando e produzindo há tempos a esta parte, os homens das elites.

Os outros que se revejam na sua obra; conchendo bem, dormindo melhor, não sabendo se não dizer mal, como é que podem produzir alguma coisa digna da nossa terra?

Por isso eles têm a sorte que merecem; bem conhecidos de todos, são reduzidos à situação deprime que a sua megalomania lhes proporcionou.

Escarnecidos e abandonados, sentindo em volta de si o vacuo de qualquer consideração que perderam sentem-se mal nesta linda terra, trabalhadora e progressiva.

O povo que vê e que trabalha, sabe fazer justiça e no dizer de sempre, vai afirmando...

Elas cá se fazem,, elas cá se pagam.

Factos & Noticias

Governador Civil

Encontra-se em góso de licença na praça do Beal o sr. Capitão José Rodrigues da Silva Mendes, illustre Governador Civil do nosso distrito.

Durante a sua ausencia ficou a substituí-lo o nosso presado amigo e sr. Capitão José Pascoal.

Para férias

Sguiram para a terra da sua naturalidade, a gozar as férias, os nossos illustres Magistrados drs. José Maria Bravo Serra e Izidoro de Silva, respectivamente Juiz de Direito do Procurador da República na nossa Comarca.

Pela nossa Câmara

A nossa Câmara continua a dedicar-se ao desenvolvimento da sua rede de estradas.

Além das obras de empedramento da estrada de Aguda e Fontão Fundeiro que vão muito adiantadas, está fazendo o estudo da estrada desta vila à Foz de Alge, e um novo estudo de Fontão a Campêlo.

A fazer estes estudos andam três Engenheiros, dois em Campêlo e um na Foz de Alge.

Visitas illustres

Deram-nos o prazer da sua visita os nossos illustres amigos drs. José Manuel e António Fernandes de Carvalho, de Castanheira de Pera.

Dr. Anibal Correia

Tem minuciosamente a sua formatura em direito o sr. dr. Anibal Correia, de Castanheira de Pera.

Cumprimentando o sr. dr. Anibal Correia, nosso estimado amigo, desejamos-lhe um bom futuro, na nova carreira que vai iniciar.

Novo Chefe de Finanças

Foi nomeado Chefe de Finanças do nosso concelho o sr. José Antão, que vem da Direcção de Finanças, de Leiria.

O novo Chefe de Finanças, vem precedido das melhores referencias, pois trata-se dum funcionario hábil, competente e honesto, a quem respectivamente cumprimentamos.

O calor

Estamos a escrever sob a acção dum calor sufocante.

Os líquidos que ingerimos, embora frescos, são imediatamente transpirados.

E' uma distillação permanente, mas, nem assim, conseguimos suavisar o calor típico que tem havido nesta região e que bastantes prejuizos está acarretando à agricultura.

Excursões

A nossa vila tem sido visitada por excursões quasi diárias e de diferentes pontos do país.

O que muito penaliza é o facto da má impressão que todos os excursionistas levam das nossas estradas que se encontram quasi intransitáveis.

E' ocasião, embora tarde, de perguntar à Direcção das Estradas de Leiria.

Quando é que estas estradas são reparadas?

Afigura-se-nos que se houvesse um bocadinho de boa vontade, se a Direcção das estradas do nosso distrito, levasse ao conhecimento da Junta Autonoma das Estradas, o estado lamentavel em que se encontram as nossas vias de comunicação, a referida Junta já teria providenciado.

Pois não faz sentido, nem é justo que sendo estes concelhos, essencialmente industriais, sendo a Castanheira de Pera o terceiro centro industrial de lanifícios, não tenha estradas em condições para fazer o trânsito das suas mercadorias.

Este facto que se vem arrastando há anos a esta parte, está-nos prejudicando sobremaneira, correndo o risco de no futuro inverno, as nossas vias de comunicação se tornarem intransitáveis.

Urge pois, providenciar de forma a evitar que este estado lamentavel das nossas estradas se prolongue por mais tempo.

E falamos assim para prestigio do governo e de todos que se interessam por esta situação.

Os dias da Misericórdia

Realizaram-se nesta vila com certa pompa, as festas em beneficio da construção do novo hospital da nossa Misericórdia.

A iluminação do Jardim-Parque e o decorrer de todos os números do programa, mereceram de toda a gente os melhores aplausos.

Sgundo nos consta, não estão ainda definitivamente apuradas as contas mas já podemos informar que a receita líquida é menor que a do ano passado.

Notámos, todavia, que este ano houve-se mais entusiasmo.

— Em continuação dos números anteriores, acrescentamos mais as dadas seguintes para o hospital:

do sr. José Nunes, dos Chãos — 3 pinheiros

do sr. Manuel Branco, da Aldeia de Ana de Aviz, 1 pinheiro.

do sr. Victor Hugo Mendes Pimenta, 1 pinheiro.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

**INSTITUTO SECUNDÁRIO E TÉCNICO
ALCOBAÇA**

SUCURSAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Cursos de Instrução Primária, Secundária e Comercial
Música, Piano e Violino

Podem todos entregar a este Instituto a educação de seus filhos, seguros e confiados na honestidade dos seus processos e do seu ensino.

As matrículas abrem em
1 de Agosto próximo

Encontra-se na Pensão João Luiz, quem possa dar tôdas as informações

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anúncio

(1.ª Publicação)

No dia 8 de Outubro pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á terceira e ultima praça sem valor o imovel abaixo descrito e para ser arrematado por qualquer preço, penherado nos autos de execução por custas e selos, que o Ministério Publico nesta comarca move contra Adrião David e mulher do pinheiro do Bordoal, freguesia da Graça, desta comarca. a saber:

a)—O direito e acção a uma quarta parte de uma terra de sementeira de rega, sita ao Vale da Reicha.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e comproprietários.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Agosto de 1933.

O escrivão da 1.ª Secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Vende-se

Uma propriedade com terra de rega, mato, pinheiros, carvalhos e vinha, á Santarém, limite desta vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário sr. Antonio Lopes, Figueiró dos Vinhos.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Folhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anuncio

1.ª publicação

No dia 8 de Outubro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca vai á segunda praça para ser arrematado por qualquer preço alem do indicado o imovel abaixo descriminado penherado nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico nesta comarca, move contra Manuel Martins, solteiro, maior, da Ribeira do Braz, freguesia de Arega, desta mescomarca, a saber:

a)—O direito e acção a uma quinta parte de metade de uma terra de mato á Rócha á Panasqueira.

Vai á praça no valor de 10\$
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e comproprietários.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Agosto de 1933.

O escrivão da 1.ª Secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

No dia 8 de Outubro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca vai á praça pela 1.ª vez e para ser arrematado pelo maior lanç oferecido alem do indicado o imovel abaixo descriminado penherado nos autos de execução administrativa que a Fazenda Nacional move contra o executado João Simões, José Coelho dos Santos, D. Linda Henriques e Leopoldina Henriques, estes tres últimos

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos 1.ª Secção—Loureiro Nelas—correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os herdeiros do crédor hipotecário João Batista, casado, proprietário, que foi do lugar da Coutada, freguesia de Figueiró dos Vinhos, desta comarca, para deduzirem os seus direitos e assistirem até final a todos os termos da execução por custas e selos que o Ministério Publico nesta comarca move contra Maria Adelaide, viuva, Maria Augusta e marido Francisco Eduordo. Amador Mendes e mulher Aurora de Jesus, Adelina Adelaide dos Santos, e marido Antonio Francisco José Francisco, menor, todos residentes na Castanheira de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Julho de 1933.

O escrivão do 1.º Oficio
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Fidelidade

Fundada em 1835—séde em Lisboa
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Mármorez de Extremoz

Os melhores de Portugal.
Brancos, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc.
Serrados ou polidos. Preços de concorrência.
Fornece

a Companhia de Serração
Figueiró dos Vinhos

na qualidade de possuidores dos bens de João Simões, e todos residentes no lugar da Salaborda Nova e Velha, desta comarca, a saber:

a)—Uma terra de sementeira com oliveiras sita no no Covo dos Bacelos, limite do lugar de Salaborda Velha, no valor de 246\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos
Figueiró dos Vinhos, 23 de Julho de 1933.

O escrivão da 1.ª secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Por este Juizo de direito e cartório da primeira secção a cargo do escrivão qua este subscreve correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Maria da Nazaré solteira, maior do Sobreiro, freguesia de Pedrógam Grande desta comarca e actualmente ausente em parte incerta em Lisboa para no prazo de vinte dias posteriores ao dos éditos contestar querendo os autos de habilitação em que é requerente Manuel Nunes, casado do lugar da Mó Grande e requeridos Carlos Cabral, e

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

mulher Maria Rosa de Jesus, José Cabral, solteiro, maior e Maria da Nazaré, todos do Sobreiro desta comarca sob pena de não o fazendo dar por confessados os factos alegados.
Figueiró dos Vinhos, 6 de Julho de 1933.

O escrivão da 1.ª secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Carreira de Camionetes

ENTRE
Castanheira de Pêra
e **Lisboa**

DE
José Simões Barreiros Junior

Garage Navarro (Garage da Palma)

Rua da Palma-256—Lisboa

INSTITUTO ACADÉMICO POMBAL

Director: **DR. MÁRIO C. MORA**

Resultados de 1932-1933

Exames de classe:

Todos os alunos apresentados a exame foram dispensados de todas as provas orais.

Exames singulares:

Classificações de 11 e 12 valores

RESUMO: 100% de aprovações
NENHUMA reprovação

Como foram obtidos estes resultados:

9 horas de trabalho por dia
4 feriados durante o ano
200 exercicios escritos
Ensino pratico e experimental
Trabalho continuo
Trabalho metódico
Trabalho honesto

Os nossos alunos estudam na escola todos os dias, e são todos obrigados a 9 horas de trabalho por dia. Os professores não faltam ás aulas. Os alunos não podem faltar ás aulas, porque os pais são informados semanalmente, por escrito, do seu aproveitamento.

Os resultados obtidos este ano foram de forma a satisfazer os mais exigentes: o mesmo sucederá no próximo ano.

Escreva pedindo informações

Automóveis e Camionetes

== Chevrolet — Blitz — Opel — Bedford ==

PRODUTOS D GENERAL MOTORS

CHEVROLET

o carro mais elegante e confortável de linhas
aero-dinamicas
Chassis longo — Carga util 2:600 quilogramas ou
24 passageiros.

OPEL

Os carros mais económicos e resistentes de
4 e 6 cilindros

BLITZ

Chassis longo para 26 passageiros.

BEDFORD

Chassis de construção moderna, fabricado em
Inglaterra.

— TEMOS TODOS OS MODELOS PARA ENTREGA IMEDIATA —

Agencia oficial no distrito de COIMBRA, nos concelhos de Anadia e Mealhada do distrito de AVEIRO, e nos concelhos de Alvaiaá ere, Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógam Grande, do distrito de LEIRIA: 6-6

AUTO-INDUSTRIAL, L.^{DA}

AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos
Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fosforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Raposo

Vende-se um lindo raposo de
um ano, meio domesticado, informa
Gustavo C. Godett.

Figueiró dos Vinhos

Urnas Funerárias

Em mogno e pau santo, em me-
didas diferentes, quem pretender
dirija-se a Gustavo Coelho Godett.

Figueiró dos Vinhos

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.
Grande sortido em ferragens
CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Casta-
nheira de Pêra, Figueiró dos
Vinhos, Pedrogam Grande e
Pombal. 48-21

Preços da fábrica

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualida-
des de fogo do artificio preso e do
r, para qualquer ponto do país.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Centro Comercial da Graça

JOAQUIM MENDES

Figueiró dos Vinhos — Graça

Completo sortido de miudezas, fazendas de algodão e lã
Atoalhados, colchas, lenços, meias e peugos. Mercearia,
louça de ferro esmaltada, Sacavém e vidros.

Pregaria de construção e sapateiro. Garrações, sal, adu-
bos, sulfato de cobre e enxofre.

SEMPRE ARTIGOS
- DE NOVIDADE -

PREÇOS SEM
- COMPETENCIA -

Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples
e de luxo, entalhadas,, fabricam-se
a preços económicos, para revenda,
na casa.

Viuva de Mário Castanheira Nunes

Arganill 24 3

GÉLIO

VENDE-SE qualquer
quantidade na Misericórdia de
Castanheira de Pêra

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró
dos Vinhos de todos os assuntos de
advocacia.

Propriedade

Vende-se junto a esta Vila, casa
com todas as comodidades, grande
quintal com água, arvores de fruto,
oliveiras e vinho.

Tenta Manuel Leão. 6

Confidências

Do Jogrà à Irnéria:

Ficaste melindrada; já o sabia. De resto a tua carta veio confirmá-lo. E posto que não costume ligar importância a essas pequenas birras (aliás tão características da mulher) desta vez estou disposto a dar-te uma explicação. Possivelmente sabes que «recordar é viver! Ressurgir dentro da alma uma idade passada, como capela de ouro fechada há cem anos, onde não vai ninguém, mas onde há festa ainda».

Pois bem! Um dia — num desses dias que à hodierna se chamam de neura — lembrei-me de ti e senti o desejo enorme de escrever-te. Mas... o meu amor próprio? Resolvi então desabafar nesse Mais Um que tanto te aborreceu.

Contudo acredita que não foi esse o meu intuito. Na verdade publiquei-o por calcular que certamente o lias. Mas à minha mente não acudiu a ideia de que uma meia dúzia de frases traçadas por alguém que já te não interessa, fossem produzir em ti uma tamanha reacção.

Como me sinto orgulhoso por as minhas palavras ainda encontrarem eco, quando supunha que sobre mim estava lançado o manto do esquecimento!

Neste momento, altiva como és, sentiste certamente o desejo de... dizer-me tanta coisa, não é verdade? Mas olha que muitas vezes o desejo é a terrível arma da vitória!

Portanto continua nessa solidão a que voluntariamente te votaste e deixa que eu escreva para os que me não conhecem.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- José Henrique—Figueiró
- Francisco Paiva—Bairradas
- Antonio Simões—Aguda
- José Lopes Vinhas—Tomar
- Manuel Domingos Rosa—Campelo.
- Joaquim Coelho Nunes—Graça
- Alexandre Simões Herdade
- Aldeia de Ana de Aviz
- Alfredo Duarte Moreira—
- Fernando Pó
- Antonio Humberto—Lourenço Marques
- José Mendes Varandas—Bairrão

PIANO

Vende-se. Marca «A. Borel». Nesta redacção se diz.



ASSOBIA-SE

× Que o Teimoso da Figueira da Foz esgotou stock de camarão

× Que se atribue este facto à chegada aquela cidade do nosso amigo Manuel Barbosa.

× Que os seus amigos fazem votos para que à data da sua partida de lá, já haja grande provisão...

× Que um canário canta todos os dias à mesma hora para os lados da Fontinha.

× Que este canário também já chorou as suas desditas.

× Que há quem o queira apanhar e se tem levantado às 6 horas da manhã.

× Que o Carlos atacado duma «cotovelite aguda» não pôde ir ao baile do Club.

× Que para as bandas da Santarém os passarinhos, em côro, cantam hinos ao Altissimo por se verem reunidos.

× Que o telefone n.º 4 está em risco de se avariar pelo muito uso que tem tido.

× Que há por cá uns cavalheiros que só casam quando receberem uma declaração.

× Que há por aí uns «pequenetos» com posição social.

× Que mais uma vez se prova que nos pequenos frescos é que estão as boas essências.

o homem do apito

CARTEIRA

—Regressou do Entre-os-Rios, onde foi fazer uso das águas o nosso amigo Sr. João Pedro Godinho e Cunha.

—De Caldelas, já regressou também a esta vila, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa o Ex.^{mo} Sr. dr. João Deniz de Carvalho, notário desta Comarca.

—Para Lisboa, Saiu com sua Ex.^{ma} Esposa o nosso amigo Sr. António Lopes.

—Em goso de férias, já se encontra entre nós o nosso distinto colaborador Sr. José Rodrigues Dias, professor em Torres Vedras.

—Para a Figueira das Foz, saiu em goso de licença o nosso particular amigo Sr. Manuel Raul Sardiha Barbosa

—Em companhia de suas filhas as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Júlia Lopes, D. Isaura Lopes e D. Lucilia Lopes, saiu de Lisboa a passar o verão para Enxara do Bispo, o nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Lopes.

—Em goso de licença, encontra-se em Pedrógão Grande, sua terra natal, o nosso amigo sr. José Pires Coelho David, Tesoureiro de Finanças em Portalegre.

—Para o Porto seguiu em goso de férias o Chefe da Secretaria Judicial desta Comarca, sr. Julio Cesar Ribeiro da Cruz.

—Também saiu em goso de férias para Vizeu o nosso amigo Joaquim Loureiro Nelas.

Albano Alves de Carvalho

Da América do Norte, regressou ao Vilar, sua terra natal, o nosso amigo Sr. Albano Alves de Carvalho onde conta demorar-se por algum tempo.

Agradecemos sua visita o desejamos-lhe boas-vindas.

Bisbilhotice

Terça-feira de tarde e o sol escaldava ainda. Sentado, melancólico, olhando só em frente, Aguardando talvez alguma cara linda Qu'eu vi numa janela que s'abriu de repente.

Houve um sinal qualquer a festejar a vinda Da moça, que envolveu no seu olhar ardente, Olhar que prometia adoração infanda, Nascido dum amor que dura eternamente.

E qual senhor augusto ali ficou sentado, Elevando talvez o pensamento ao céu E olhando sem cessar o anjo idolatrado

Que Deus, p'ra o ver feliz, neste mundo lhe deu! D'Ele não sei o nome, mas d'Ele não é pecado Dizer que já ficou aqui c'o a calva ao léu!

Bota-Fôgo

CARTA SONORO

...Sr. Director do jornal A Regeneração

Publicou o seu conceituado jornal, em resposta á minha carta, uma entrevista do dr. João Martins. Nessa carta apenas tive em vista ver se o meu ilustre cunhado dr. João Martins trazia a coragem e desassombro necessários de fazer publicar um desmentido em harmonia com a sua consciencia e em harmonia, tambem, com as declarações que fez para os meus amigos Padre José Ferreira e António Tomaz David.

Declarou e pediu a estes meus amigos, no dia em que aqui chegou «A Regeneração» com a tal local «Esclarecendo» que me comunicassem que, embora dessa local se depreendesse ser eu o alvejado ella não se referia á minha pessoa. Compremeteu-se mesmo, a fazer publicar a declaração de que a referida local não dizia respeito a qualquer licenciado em Direito.

Porque não fez nestes termos o dr. João Martins o desmentido.

Eu sei e toda a gente o sabe em Pedrógão.

Sabe-se que o dr. João Martins, é o que vulgarmente se diz:

«Um pobre diabo», incapaz de agir pela sua cabeça.

Creia, mesmo, sr. Director, que não torno responsável o dr. João Martins por o que se tem publicado a meu respeito no «A Regeneração» e que a sua pessoa e a sua conducta sómente me inspiram compaixão.

Lastimo-o sinceramente, creia.

Infelizmente sei que não é possível modificá-lo; há-de ser e será sempre a mesma... pessoa. Sendo assim para que discutir com uma creatura que julgo um fraco de... vontade.

Não, sr. Director, não é propósito meu voltar ao assunto; seguirei o exemplo do meu nobre amigo que nem sequer ligou importância ás sandices que dele disse.

Esperando sr. Director, da sua lealdade o favor de fazer publicar esta carta no seu jornal, subscreve-se com a maior estima e consideração,

De V. etc.

Artur David

Marcolino da Silva

E

José Bebiano da Silva

Advogados

CASTANHEIRA DE PERA

Na quinta-feira última foi passado no ecran do nosso cinema o fonofilm português «A Severa».

Do filme pouco há a dizer por se tratar duma producção já muito conhecida.

No entanto, mais uma vez fazemos o elogio áqueles que com o seu esforço, contribuíram para a realização do primeiro fonofilm português que veio traçar o caminho por onde seguirá triunfante a cinematografia nacional.

A interpretação é quasi perfeita e nesta apreciação vão os maiores louvores para os artistas que o desempenharam, visto tratar-se duma arte até agora quasi desconhecida para elles.

Assim mesmo fazemos ainda a selecção dos que nos pareceram mais artistas, e que quanto a nós são, pela ordem: Antonio Fagim no papel de Romão alquilador, de mascara irrepreensivel, e pronuncia correcta. Ribeiro Lopes, desempenhou-se airoosamente do seu papel que é dos de mais difficil interpretação. Fiz um «Custódia», á Julio Dantas, Dina Tereza muito bem nalgumas scenas e bem em quasi todo o filme. Depois Alegria num Timpanas cómico e perfeito. Os restantes artistas cumpriram.

Resta-nos falar da sincronização que não sendo perfeita, conseguiu satisfazer. Não era possível com os elementos de que dispõe o nosso cinema, fazer melhor.

E agora fazemos votos para que o nosso povo tivesse saído satisfeito e se vá habituando a este genero de espectáculo, encorajando assim o Emprezário a dar-nos em breve uma nova sessão.

Na sexta-feira foi passado o filme Santo António a que não pudemos referir-nos por ter sido passado depois da composição do jornal.

Capitão António S. Godinho

II

Notas biográficas como oficial

Afferes em conformidade com as disposições do D. de 14 de Novembro de 1901 por D de 5 de Junho de 1915. O. E. n.º 12 de 15.

Colocado na provincia de Moçambique para onde embarcou em 20 de Agosto. Desembarcou em Lourenço Marques em 12 de Setembro desde quando se lhe augmenta 50,º sobre o tempo de serviço sendo colocado na 8.ª Companhia Indígena de Infantaria. O.

AGUA MOLE

Os animais

Em a natureza tudo tem conveniencias e relações. Para as flores os zefiros, para os invernos as tempestades, para o coração do homem a dor. Mais facil será que o mais habil piloto por muito tempo não possa abordar ao porto desejado, do que o peixe e ig nar-se na longitude do menor scollo do abismo. Sua estrela polar é a Providencia, e para qualquer parte que se dirija distingue sempre esse astro que nunca se oculta. (Chateaubriand)

Passaro prezo, se não canta de amor, canta de raiva. (Proverbio brasileiro)

As andorinhas voltam. São hospedes do homem.

Mais ainda: são nossas companheiras de casa.

Longe, não esquecem o pouso antigo, nem o beirado das casas, nem as torres das igrejas, nem os desvãos das portas nem os lugares onde esconderam seus ninhos. E ei las comnosco, volteando nos ares, correndo á superficie das águas ou da terra, voando á caça dos insectos, reunindo materiais para os ninhos novos. Trazem a embaixada do ceu azul das azas, abrindo a estação das flores e dos cantos, da alegria e da luz. (Bazilio Machado)

Deixa voar a avesinha que em lepida carreira vai se juntar á doce companheira para viver e amar. (Oliveira Gois)

A crueldade consiste em causar dores que não são necessárias, e a pior espécie de crueldade é sentir prazer em a causar. E' o caso dos animais dando as suas dores em holocausto ao prazer do homem. (Aunonimo)

Compilação de

Luiz Leitão

F. A. n.º 9 de 30. presente em Moçambique em 4 de Outubro. O. F. A. n.º 10 de 31. Chegou á sua altura para a promoção em 15 de Novembro desde quando conta a antiguidade. O. E. n.º 23 (2.ª serie) de 17. Destacou para Palena com a 21.ª Companhia Indígena Expedicionária em 4 de Abril de 1919. O. F. A. n.º 5 de 31 de Maio. Desembarcou em Palma em 8 de Abril desde quando passa a contar 150,º de aumento no tempo de serviço. O. F. A. n.º 8 de 31 de Agosto de 1917. Concedida a desistencia da comissão ordinária em que se encontrava desde 10 em que completou dois anos ficando contudo demorado no provincia por estar suspenso o regresso á metrópole. O. F. A. n.º 8 de 31. Tenente por D. de 19 de Dezembro cantando a antiguidade desde 29 de Novembro. O. E. n.º 18 (2.ª serie) de 20 de Dezembro. Embarcou em Moçamba da Praia em 7 de Abril de 1918. Presente em Moçambique em 10, afim de organizar um pelotão de marinha. O. F. A. n.º 4 de 30. Deixou de fazer parte das operações em 1 de Outubro, data em que se apresentou na Secretaria Militar do distrito de Moçambique desde quando passa a contar 50,º de aumento no tempo de serviço. (Continua)

Abilio Mendes